

# Editorial

Este volume 22 de *Per Musi – Revista Acadêmica de Música*, juntamente com o volume 23, são volumes temáticos dedicados ao estudo da música popular, uma das sub-áreas que mais tem crescido no meio acadêmico brasileiro, finalmente refletindo uma das mais fortes vocações musicais deste país. O grande número de textos selecionados – 38, incluindo três partituras inéditas – permitiu alguns agrupamentos temáticos (como o hibridismo na música popular brasileira), manifestações tradicionais (como o lundu, choro, samba, canções, bossa-nova, baião, repente, ragtime, jazz moderno e musicais) ou mais recentes (como o axé, o mangue *beat*, música infantil e a nova música instrumental brasileira) e personalidades referenciais (como Ernesto Nazareth, Pixinguinha, K-Ximbinho, Gnattali, Guerra-Peixe, Tom Jobim, Hermeto Pascoal, Baden Powell, Egberto Gismonti, Victor Assis Brasil e o grupo UAKTI).

O renomado etnomusicólogo inglês **Philip Tagg** aceitou o convite de contribuir com dois artigos. Neste volume, nos traz um inusitado e fascinante estudo em torno da canção *Yes we can*, que embalou a campanha presidencial norte-americana de Barack Obama. A partir de seu original sistema de análise da música popular, ele compara materiais harmônicos, melódicos, rítmicos, de instrumentação e da relação texto-música em canções de ícones como Bob Dylan, Beatles, Bob Marley e Dixie Chicks, entre outros, para estabelecer ligações entre estilo, política e poder.

A partir da história de vida de Hermeto Pascoal, **Fausto Borém** e **Fabiano Araújo** explicam o desenvolvimento das linguagens harmônicas na música eclética do genial "bruxo" da música brasileira instrumental.

**Luiz Costa-Lima Neto** analisa uma faceta pouco conhecida do multi-instrumentista, compositor e arranjador Hermeto Pascoal, qual seja a multiplicidade de recursos vocais e vocal-instrumentais que utiliza para dar vida à inquietude e originalidade de suas ideias musicais.

**Fausto borém** e **Maurício Freire Garcia** revelam o entrelaçamento dos aspetos musicais e religiosos na obra-prima *Cannon* para flauta, *humming* na flauta e sons pré-gravados de Hermeto Pascoal na interpretação do próprio compositor, a partir da análise melódico-harmônica da partitura restaurada, das práticas de performance e relações texto-música percebidas na gravação, e das experiências místico-religiosas na vida do compositor-intérprete.

A partitura de performance de *Cannon* para flauta, *humming* na flauta e sons pré-gravados de **Hermeto Pascoal**, transcrita e editada por Fausto Borém a partir de sua gravação e desenho artístico de Ruy Pereira no disco *Slaves Mass* (1977) é aqui apresentada integralmente pela primeira vez.

A partir dos textos de Vinícius de Moraes e José da Veiga Oliveira, ambos ligados ao emblemático LP *Canção do Amor Demais*, **Liliana Harb Bollos** discute as fronteiras entre o popular e o erudito na Bossa Nova.

**Silvio Augusto Merhy** discute o embate entre letra, melodia e arranjo na canção *O morro não tem vez* de Antonio Carlos Jobim e Vinícius de Moraes e seus desdobramentos frente à divisão geográfica e social do Rio de Janeiro: favelas e Zona Sul, escolas de samba e Bossa Nova.

**Carlos de Lemos Almada** nos traz uma inovadora abordagem analítica ao adaptar procedimentos schenkerianos para compreender a música popular, revelando estruturas harmônicas, melódicas e intervalares que dão unidade a *Chovendo na roseira*, obra-prima de Tom Jobim.

**Vera Lúcia Rocha Pedron Peres** aborda a multiplicidade e o pós-modernismo na obra *Rimsky* (quinteto para cordas e piano) do compositor Gilberto Mendes, revelando sua intertextualidade e justaposição de estilos em que convivem referências muito díspares da música erudita (atonalismo, serialismo, cadenza) e música popular (música de cinema, *rock*, *fox trot*, ritmos nordestinos, bossa nova, tango), além de citações que homenageiam o inspirador, Rimsky-Korsakov.



**Sérgio Paulo Ribeiro de Freitas** aborda um dos aspectos mais marcantes do ritmo na música popular, a síncopa, desde o seu valor nos antigos tratados eruditos, suas relações com alturas, harmonia e ornamentação até sua presença nos "modernos" da música popular, ilustrando com trechos de Ernesto Nazareth, Pixinguinha, Tom Jobim, Hermeto Pascoal, Edu Lobo e Gilberto Gil.

Para refletir sobre a relação entre música, teatro, rádio e infância, **Eugênio Tadeu Pereira, Cristiane da Silveira Lima, Gabriel Murilo Resende e Reginaldo Santos** falam de sua experiência com o *programa experimental "Serelepe – uma pitada de música infantil" da Rádio UFMG Educativa*.

**Maura Penna** discute o processo de autonomia dos jovens em relação aos seus pais, sob o prisma da sociologia e da psicologia, tendo como pretexto canções populares brasileiras das duplas Roberto de Carvalho e Rita Lee, Marina Lima e Antônio Cícero e Fábio Jr.

**Jorge Luiz Schroeder** apresenta seu conceito de *corporalidade musical* a partir da performance de dois dos mais reconhecidos violonistas da música instrumental brasileira: Baden Powell e Egberto Gismonti.

Sob o ponto de vista dos estudos culturais, **Álvaro Neder** discute conceitos e ferramentas de análise aplicáveis à música popular (e à música popular brasileira, em particular), visando afirmar a música popular como área autônoma, com demandas teóricas e metodológicas próprias e irredutíveis àquelas originadas nos campos erudito e tradicional.

A partir de pesquisa de campo realizada em Sergipe e Pernambuco, **Yukio Agerkop** discute o fenômeno do *mangue beat* na expressão musical regional e híbrida de quatro grupos: *Sulanca, Naurêa, Maria Scombona e Chico Science e Nação Zumbi*.

Tocando em um tema normalmente evitado na academia, **Armando Alexandre Castro** propõe uma visão alternativa do gênero *Axé music*, tendo como subsídio a tabulação de dados coletados em Salvador, epicentro de um dos gêneros mais populares e rentáveis da música popular brasileira.

Cruzando as visões dos estudos literários, das artes cênicas e dos estudos em performance, **Conrado Vito Rodrigues Falbo** discorre sobre perspectivas teóricas para a análise da palavra cantada no âmbito da música popular.

**Fausto Borém** entrevista Fernando Bustamante, Ana Taglianetti e Daniel Souza sobre o *Projeto Teatro Musical*, gênero em franco crescimento no Brasil que integra as áreas artísticas do teatro, da dança e da música com tradições populares e eruditas.

Lembramos que todos os conteúdos e capas de *Per Musi*, desde janeiro de 2000 até o presente volume estão disponíveis para *download* ou impressão gratuitamente no site de *Per Musi Online*, no endereço [www.musica.ufmg.br/permusi](http://www.musica.ufmg.br/permusi). As versões impressas de quase todos os números da revista ainda podem ser adquiridas através do e-mail [mestrado@musica.ufmg.br](mailto:mestrado@musica.ufmg.br).

**Fausto Borém**  
Fundador e Editor Científico de *Per Musi*